

# A BATALHA

DIARIO DA MANHÃ

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.475

Sábado, 15 de Setembro de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL  
TELEFONE — 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

## UMA MISTIFICAÇÃO

## EM VEZ DE TIPO UNICO, QUATRO TIPOS!

**A Manutenção Militar, vai por determinação do ministro da Agricultura, fabricar um tipo de pão mau, insuficiente e caro**

Dentro de breves dias — a dar mos crédito à afirmação ministerial — uma nova ameaça vai surgir. Consiste essa ameaça no tipo único de pão que a Manutenção Militar irá pôr à venda para determinação do ministro da agricultura. Conforme noticiámos esse pão será vendido ao preço de 1.800 o quilo.

O aparecimento desse tipo não implica a desaparição do actual regime de três tipos que a Moagem com o apoio do ministro nos impõe. Esse tipo que a Manutenção porá à venda, não passará duma mistificação. Por qualquer lado, que se encare a medida tomada pelo ministro fatalmente se chegará a uma conclusão desagradável para os interesses dos consumidores. A reclamação que estes formularam era bem clara e não se prestava portanto, a interpretações erróneas. A população pediu, exigiu, movimentou-se pelo tipo único de pão. Simultaneamente lavrou o seu protesto contra a existência dos 3 tipos. O ministro, como resposta, em vez de os abolir, manteve-os. E, agora, surge-nos com uns modos gêneros, a criar o tal tipo único, quando no fim de contas o que ele criou foi outro tipo. Vamos pois, dentro em breve passar para o regime dos quatro tipos.

Reclamou-se o tipo único. Essa reclamação foi baseada em várias razões, mediante as quais se provava a possibilidade da existência dum tipo único de pão ao preço de 1.800. Esse tipo seria acessível à bolsa dos consumidores. Se ele-

vasse o preço ao tipo único, em vez dum tipo popular, ter-se-ia um tipo impopular. O governo, arbitrando-lhe o preço de 1.800 não fez mais que combater e dum maneira ardilosa uma aspiração legítima.

A 1.800 o pão que não será acessível aos consumidores que vivem dos seus salários. A 1.800, sim. Porque não arbitraria o governo nessa quantia o preço do pão? Por ser impossível? Não. Determinou-lhe esse preço para que ele caisse no desagrado do povo e este não o adquirisse. Terá o ministro ilusões a esse respeito? Não tem. E nem sequer se deu ao trabalho de o ocultar. Confessou que o tipo único não calaria no agrado dos consumidores e que estes se recusariam a adquiri-lo. Porém a alegação de que se serviu para o assegurar é que é falsa.

O sr. Joaquim Ribeiro afirma que o público não adquirirá o tipo único pelo motivo deste ser mais barato do que o actual pão de 1.800. Essa alegação é inconsistente. Fácilmente se derruba. O povo não comprará o tipo único, por ele não lhe dar a menor vantagem. Neste tempo de tremendas dificuldades económicas ninguém cairia na singular tática de ir pagar mais caro o que poderia pagar por um preço mais razoável.

Só pela cabeça do sr. Joaquim Ribeiro poderia passar tam disparaada idea.

Reclamou-se o tipo único. A existência desse tipo implica lógicamente a desaparição dos outros tipos. Um tipo único não quer di-

zer quatro tipos. Só a lógica do sr. Joaquim Ribeiro poderá tornar bom sentido a este ponto.

A fabricação do tipo único vai ser forçosamente reduzida, isto é, só chegará para abastecer uma insignificante minoria. Ora nós, não pedimos, não reclamámos, pão para uma reduzida minoria mas sim para toda a população do país.

A Manutenção Militar está montada unicamente para os fins que determinaram a sua criação: abastecer o exército. Dizer que ela vai abastecer a cidade é o mesmo que lançar palavras ao vento. Semelhante afirmação, entretanto por um ouvido e sai pelo outro, tam incrédulos nos deixá.

Se o tal pão, ultimamente criado pelo ministro da Agricultura, e que só contra toda a lógica se pode crismar de tipo único, fosse, que não é, com certeza, favorável aos consumidores, regressar-se-ia ao estranho e revoltante espetáculo das bichas. Para o adquirir, os consumidores, teriam de enfileirar nas bichas horas, intermináveis, donde muitos retiraram com as mãos vasias, pois ele evidentemente não chegaria para todos. O convite ao tipo único (?) vai redundar num merecido fiasco.

Ninguém se disporá a ir perder algumas horas, diariamente, à porta das esquadras para receber um pão, a um preço exagerado; pão que será uma fraude e um insulto, fraude pela sua estupenda carestia, insulto pelo que a sua criação tem de significativa zombaria para as reclamações populares.

## NA ITÁLIA

### UMA DATA GLORIOSA

Terceiro aniversário da tomada das fábricas

A União Sindical Italiana, comemorando o terceiro aniversário da tomada das fábricas na Itália (1 a 20 de Setembro de 1920) lançou um manifesto às organizações revolucionárias de todos os países para comemorar este acontecimento e aproveitar a ocasião para reforçar a propaganda antifascista de uma forma internacional.

O Bureau Administrativo propôs a todas as organizações nacionais a que organizem comícios em todas as localidades (enviando para o efeito circulares às secções locais), reforçando a propaganda contra o fascismo na imprensa, em toda a parte, dentro de todas as reuniões e enviar as resoluções dos protestos contra o fascismo na Itália aos embaixadores italianos.

## Notas e Comentários

### Contra a justiça militar

A Confederação Geral dos Sindicatos Alemães e a Federação das Unões Livres de Empregados acabam de expedir o telegrama seguinte à F. S. L.:

«George, de Mannheim, empregado da fábrica de anilinas e de soda, em Ludwigshafen, acaba de ser condenado à morte por pretendido crime de sabotagem, pelo tribunal militar de Mainz. A sentença apóia-se sobre uma confissão de Georges que lhe foi arrancada por meio de horribles maus tratos num interrogatório de 8 horas. Não foram ouvidas num atípico testemunhas de delírio. Intervindo em França contra o julgamento, o sr. Velhinho Correia pensa em reunir o parlamento se a Calçada do Combro não deliberar o contrário. O sr. Paulo é burro.

Que tem que ver a C. O. T. com a abertura do parlamento?

Diz também o mesmo Freire que o sr. Carneiro de Moura está filiado na C. O. T. sendo nele um dos elementos de maior categoria. Paulo Freire é, além de tudo, intruso. Na C. O. T. não há, pela sua estrutura, lugar para adesões individuais. Como poderia estar dentro dela, individualmente o sr. Carneiro de Moura ou outra qualquer individualidade por maior inteligência e valor moral que possuíssem?

Atitude deplorável

Aos reparos feitos pelo O Rebate por ter tomado a defesa dos três preos: o Terreiro do Paço respondeu, ontem, o dr. sr. Mário Monteiro com uma carta cuja cópia publicamos.

Nós publicamos a cópia da carta enviada pelo referido caudilho — aquele jornal que o O Rebate fez sobre o caso o maior silêncio.

Seria porque o dr. sr. Mário Monteiro lhe apontava, como exemplo, o que fez Alexandre Braga indo defender os cavaleiros Manuel e José Casimiro acusados de traição à república o que é bem pior do que defender implicados em hipotéticos atentados pessoais?

E não era Alexandre Braga, além de tudo o mais, deputado da nação?

E assim que o O Rebate compreende a sua missão jornalística atacando advogados no exercício do seu dever e ainda recusando-lhes a defesa cabal nas suas colunas.

A viagem

A Epoca publica recentes informes telegráficos sobre a viagem dos peregrinos que de Lisboa partiram para Lourdes.

A certa altura lemos o seguinte:

— A viagem decorreu magnifica até

Pretenderá Deus desatarilar o combóio? Parece haver esse receio visto o correspondente da Epoca afirmar que ate Burgos tudo vai bem e serem freqüentes os desastres em combóios de peregrinos.

Oração veloz

Na mesma ocasião informes telegráficos da viagem dos peregrinos diz-se que se tem realizado os exercícios religiosos do costume. Deus homenageado pelas obediências religiosas em orações de intenso fervor a 60 quilómetros à hora!

A fé vai ganhando velocidade... nos

combóios.

Que significa o resultado desse combóio entre navios de guerra e aviões?

Que prova quanto foram empregados

zeiros que, na última guerra, se enviou ao fogo regimentos inteiros, se verá, na guerra futura, enviar — em bloco — bantos inteiros de aviões, ao longo, sobre as grandes cidades situadas em país inimigo, aí executar a sua obra de destruição que vai, até então, aperfeiçoar-se ainda.

Sinceramente estou convencido de que é caro a maioria.

— da

## OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

# O governo vencido pela revolução militar?

**A agitação entre os elementos avançados — A efervescência do separatismo catalão, vasco e galego**

Além de que esse grande exército não passaria dum impraticável quixotada cujos resultados poderiam redundar numa tremenda deceção.

A opinião do povo espanhol não deixa margem a dúvidas. Ele não quer a guerra. Os soldados também não embarcam para o Rif senão sob coação. As últimas unidades militares que foram para Marrocos inscrecionaram-se. A insurreição de Malaga, que foi o maior acto de protesto dos soldados contra a guerra, terminou pela condenação à morte do cabo Sanchez Barroso. Mas o governo, diante do unânime sentimento de repulsa da população, teve de desistir da aplicação dessa bárbara pena e Barroso foi indultado.

Os sindicalistas-anarquistas, a C. N. T., a U. G. T., os comunistas e o partido socialista constituíram um comité de agitação. Este comité tem realizado sessões e comícios de protesto contra a guerra, a que tem corrido grande número de operários.

Há ainda nesta revolta outros elementos activos. São os separatistas da Galiza, das Vascongadas e da Catalunha, que reclamam a independência destas três regiões. Há entre elas, concluída uma tríplice aliança cujo programa se cifra na revolta contra a Espanha e na proclamação da independência dessas

áreas.

Tudo se pode precipitar em 24 horas.

E quem sabe se nesse espaço de tempo não se irá assistir ao decorrer de factos duma importância máxima, que transformarão extraordinariamente a situação política e económica desse país?

Seja qual for a resposta que os acontecimentos venham dar a estas interrogações, devemos de examinar com atenção as fases da violenta agitação em que a Espanha se encontra.

Tudo se pode precipitar em 24 horas. E quem sabe se nesse espaço de tempo não se irá assistir ao decorrer de factos duma importância máxima, que transformarão extraordinariamente a situação política e económica desse país?

Weiller partiu para Madrid... MADRID, 14. — O general Weiller que estava em Palma deve partir hoje para a capital para acudir ao chamamento do rei.

A maioria da guarnição de Madrid ao lado do governo?

MADRID, 14. — Toda a cidade vive numa calma desusada. O governo garante que só uma parcela da guarnição militar de Madrid está de acordo com a segurança dos assuntos, sabe-se que foram apresentados que testemess contra a integridade espanhola ou contra a soberania do rei. Durante toda a noite a polícia visitou as casas dos elementos mais avançados do separatismo catalão e embora guardasse absoluta reserva sobre estes assuntos, sabe-se que foram apresentados documentos que denunciavam uma larga conspiração regionalista combinada com elementos vascos e galegos.

Um apoio incondicional... MADRID, 14. — O general Cavalcanti escreveu uma carta aberta dizendo que estava inteiramente ao lado do general Primo de Rivera, qualquer que seja a atitude que ele tome.

Primo de Rivera contra os separatistas e sindicalistas

MADRID, 14. — O general Primo de Rivera instado pelos jornalistas, declarou que sabia perfeitamente que tanto os comunistas unidos aos sindicalistas e auxiliados exteriores, como os se-

paratistas catalães mais ou menos aliados aos vascos e galegos, tentavam aproveitar-se da situação para intentar uma ação directa, mas que ele estava na disposição de dar batalla a todos os agressivos que testemess contra a integridade espanhola ou contra a soberania do rei. Durante toda a noite a polícia visitou as casas dos elementos mais avançados do separatismo catalão e embora guardasse absoluta reserva sobre estes assuntos, sabe-se que foram apresentados documentos que denunciavam uma larga conspiração regionalista combinada com elementos vascos e galegos.

O rei chama os generais... MADRID, 14. — Logo a chegada a esta cidade o rei telegrafou a vários generais chamando-os ao Palácio.

E' estabelecida a censura à imprensa

MADRID, 14. — Uma censura severíssima filtra as notícias da imprensa tendo sido impossível saber ao certo os nomes de todos os generais comprometidos no presente movimento. Em

um aeroporto de Madrid, os aviões do rei foram interceptados e os pilotos foram detidos.

Assuntos ferroviários

INCOMPETENCIA ADMINISTRATIVA

O atraso e a supressão de combóios no Sul e Sueste nem devem atribuir-se ao pessoal —

que respondam aquelas que vêm as coisas com imparcialidade.

Os ferroviários do Sul e Sueste só querem que a moralidade prevaleça naqueles serviços. E para isso têm empreendido todos os seus esforços e ninguém lhes pode negar a boa vontade e o desejo de bem servir os que necessitam utilizar-se daquelas linhas.

A situação em que se encontra o material é bem conhecida dos governantes e se a tempo não providenciaram é porque, decerto, fazem muito gosto em ver arruinar-se aquilo que pertence ao país.

E' que os governantes só tem competência e energia para perseguir trabalhadores honestos, afirmando que é lícito e digno de aplausos, acusando os infame mente como se fossem os piores bandos.

Os interesses do país não merecem consideração, nem tem para elos importâncias. A causa desses atrasos e da falta de locomotivas é motivada pela morosidade das provisões das estâncias oficiais, que há muito tempo conhecem o estado do material e não promovem oportunamente a sua substituição, aguentando o serviço mercê dos esforços do pessoal. Com a qualidade do carvão regredido pelo C. P. e aceite pelo Sul e Sueste, que agora é o único que está sendo empregado nas máquinas, não pode o pessoal garantir as marchas dos combóios do horário.

Pode, portanto, atribuir-se ao pessoal que com aquele combustível depende o dôbro do esforço, as culpas da má organização dos serviços, dos atrasos sucessivos dos combóios?

Que respondam aquelas que vêm as coisas com imparcialidade.

Os ferroviários do Sul e Sueste só querem que a moralidade prevaleça naqueles serviços. E para isso têm empreendido todos os seus esforços e ninguém lhes pode negar a boa vontade e o desejo de bem servir os que necessitam utilizar-se daquelas linhas.

Os interesses do país não merecem consideração, nem tem para elos importâncias. A causa desses atrasos e da falta de locomotivas é motivada pela morosidade das provisões das estâncias oficiais, que há muito tempo conhecem o estado do material e não promovem oportunamente a sua substituição, aguentando o serviço mercê dos esforços do pessoal. Com a qualidade do carvão regredido pelo C. P. e aceite pelo Sul e Sueste, que agora é o único que está sendo empregado nas máquinas, não pode o pessoal garantir as marchas dos combóios do horário.

Os interesses do país não merecem consideração, nem tem para elos importâncias. A causa desses atrasos e da falta de locomotivas é motivada pela morosidade das provisões das estâncias oficiais, que há muito tempo conhecem o estado do material e não promovem oportunamente a sua substituição, aguentando o serviço mercê dos esforços do pessoal. Com a qualidade do carvão regredido pelo C. P. e aceite pelo Sul e Sueste, que agora é o único que está sendo empregado nas máquinas, não pode o pessoal garantir as marchas dos combóios do horário.

Os interesses do país não merecem consideração, nem tem para elos importâncias. A causa desses atrasos e da falta de locomotivas é motivada pela morosidade das provisões das estâncias oficiais, que há muito tempo conhecem o estado do material e não promovem oportunamente a sua substituição, aguentando o serviço mercê dos esforços do pessoal. Com a qualidade do carvão regredido pelo C. P. e aceite pelo Sul e Suest

# FUNCIONALISMO PÚBLICO

## O que é, e o que deve ser

Com a publicação do meu outro artigo, «A Batalha», trazer-me o necessário para continuar nas suas colunas, ocupar-me um pouco dos serventários do Estado, que, de passagem devem confessar, bem necessitam que alguém tenha competência e conhecimentos só que eu deles trate e se ocupe.

Existe sempre é facto, da parte de todos os elementos que compõem esta efetiva sociedade em que vegetamos, uma onda de indiferença e certa má vontade, para com os indivíduos que dependem do patrão Estado, e, assim, quanto é desprazado e os burqueiros e exploradores de fôdas as facetas ou insultos, os que trabalham, por sua vez escarnecem nos; mas, dada a corrente idealista que sacudindo está o velho mundo, provável é, que dentro de pouco, mesmo muito pouco, essa onda tenha que desaparecer para dar lugar a uma outra de simpatia, afecto e união.

Porque a ninguém é dado ignorar que no amanhã da derrocada final, que fatalmente tem que se dar, apesar de todos os «malhados» a isso se oporem, são os serventários do Estado na sua grande maioria, quem de pronto mais belos serviços há de prestar, pois que, nas suas mãos, o que parecerá é ainda que não terem apercebido até agora, está tudo de mais necessário ao estabelecimento da normalidade, como a instrução, as comunicações, os transportes, a assistência, a organização de estatísticas, tudo enfim que carece a comunidade.

Tem o funcionalismo por vezes sido das maiores tópicas campanhas e dos mais injustificáveis ataques por parte das chamadas «Forças vivas», mas é de notar que esses ataques veem sempre nas vésperas de novo assalto à bôla do consumidor e coincidem sempre com uma nova alta de preços nos gêneros de primeira necessidade.

De fato, as acusações uma há de que todos compartilham e que por isso, já se tornou crônico—a de que o funcionalismo, é maníaco e nada produtivo, em abôa da verdade, a única talvez que até certo ponto tem razão de ser, uma vez que funcionários há, que recebendo ordenados de dois e mais ligares, só num no entanto prestam serviço, mas por esses que aliás, são sempre funcionários de pôpula e até cheios de grachas, não podem pagar os restantes, pois que a par daqueles, outros há, como por exemplo as vigilantes dos Asilos de Mendicidade, que tecem tra-

200% incidente tam sómente sobre a base primitiva. No entanto, o resultado desse aumento tarifário não é aplicado completamente aos salários que continuam insuficientes, persistindo por esse motivo as reclamações do pessoal.

Para se pronunciar sobre a situação e adoptar a altitude que mais convenha aos interesses do serviço e do público como para analizar o novo aspecto que a questão das suas reclamações tomou, reúne no dia 18 do corrente, o pessoal ferroviário do Sul e Sueste, em assembleia geral, pelas 21 horas, na Casa dos Ferroviários, no Barreiro, com a assistência dos representantes do pessoal da linha.

**Paulo EMILIO**

0 19 DE OUTUBRO

## O ATENTADO ao sr. Alfredo da Silva

### A sentença

Foi ontem lida a sentença dos implicados na agressão ao industrial Alfredo da Silva, em Leiria, que se tem arrastado há bastante tempo, no Tribunal Militar de Santa Clara.

Aberta a sessão às 12 horas o dr. sr. Nordeste iniciou a réplica, refutando as declarações do promotor, dizendo que os seus constituintes fiziam o possível para evitar o atentado, apelando para o juri a absolvição dos réus, porque as suas famílias vivem na miséria.

O presidente, general Camacho, às 15,15, da por terminada a discussão da causa, perguntando aos réus se tinham alguma coisa a alegar em sua defesa, no que aqueles responderam negativamente, recolhendo o juri para dar resposta a 70 e tantos quesitos que foram formulados.

A's 17,30, o juiz auditor, dr. sr. Ribeiro Castanho, começa lavrando a sentença, levando nesse trabalho até às 21,30 horas, depois do que é lida a sentença que absolve o capitão José Ferreira Pascoal, o tenente Moura Mendes e o civil António Ferreira.

**NO PORTO**

A explosão da bomba na sede do Grupo Republicano Radical

Por motivo da explosão da bomba que ocasionou a morte de três indivíduos, na dependência dum prédio da Avenida Saraiva de Carvalho, onde estava instalado o Grupo Republicano Radical, foram presos o negociante António Mendes Barbosa; alferes Cerqueira; 1º sargento Almeida, Eduardo José Maria e Furtado de Oliveira.

Os agentes da P. S. E. realizaram diversas buscas domiciliárias tendo apreendido 102 bombas e 64 carabinas. Na residência de Eugénio de Meneses foram encontradas duas espingardas «Mausas», 1 bomba de dinamite e algumas cartuchoas.

As comissões políticas do P. R. das freguesias de Ramalde, de Lordelo do Ouro e o Grémio Radical Liberdade e Justiça resolvem protestar energicamente contra as prisões arbitrárias dos seus correligionários; convidar o povo a incorporar-se no funeral dos três oficiais da Liberdade; protestar contra a imprensa que calunia o P. R. como seja «A Tribuna» e louvar a imprensa que tem procedido correctamente publicando as notícias exactas.

Continuam as prevenções, correndo com insistência que serão efectuadas mais prisões.

## Um caso estranho

Um rapaz que se suicida ao saber que sua mãe, ferida, - dera entrada no hospital -

Anteontem, quando Maria do Carmo, de 48 anos, residente na Caramão da Ajuda, ia a ascender o lume para fazer o jantar, produziu-se uma detonação no interior do fogareiro, audindo aos gritos da mulher algumas vizinhas que verificaram que ela se encontrava muito ferida no peito.

Comunicado o caso à polícia foi a Maria do Carmo conduzida para o hospital de S. José, recolhendo em estado satisfatório à sala de observações.

Horas depois um filho da ferida, de nome Domingos Mendes, de 15 anos, regressava a casa e, sendo informado de que se passou com a mãe, não teve a existência encorajando-se, não tendo o cadáver entrado no morro, até às 18 horas de ontem.

Ler na 4.ª página:

Agenda de «A Batalha»,

A lei do inquilinato

O sr. ministro da Justiça tem já coligidos vários elementos para a elaboração da proposta de lei do inquilinato que tentaria levar ao Parlamento logo que este reabre. O dr. sr. Archanhas Ferrão, segundo consta, ouvirá todas as entidades interessadas no assunto, a fim de poder incluir alguma disposição que tornasse perfeito o que tanto quanto possível o

## Classes que reclamam

### Metalúrgicos

Para obtenção da reclamação de aumento de salário, motivado na subida e descomunal subida do custo de vida, que tem sido entregues aos proprietários da maioria das mais importantes oficinas metalúrgicas, as circulares demanadas da Comissão de Melhoramentos dos Sindicatos, aprovadas pelos delegados das respectivas oficinas, que tem sido os portadores.

A Comissão de Melhoramentos, que se encontra em sessão permanente, connaît os delegados das restantes oficinas a virgem à sede do Sindicato para serem portadores das circulares ao respectivo patronato.

## AS GREVES

### Federação Corticeira Nacional

#### NOTA OFICIOSA

Este organismo comunica aos Sindicatos Corticeiros de Alhos Vedros e do Barreiro, que a firma Cabeçadas—com quem a organização corticeira tem luta por não atender as justas reclamações do pessoal maquinista—tentava levar as máquinas com que os grevistas trabalhavam na fábrica da Estrela, para a fábrica de Alhos Vedros, a fim de com elas trabalhar novo pessoal na intenção de furar o movimento.

Portanto esta Federação previne que ningum deve trabalhar com máquinas para a firma Cabeçadas sem que os grevistas retomen o trabalho com violência, solidarizando-se assim com aqueles e com a organização corticeira.

## Agremiações várias

### Os 21 Manufactores de Calçado.

Continuando doente um dos seus componentes, deve reunir hoje, às 21 horas, este grupo de solidariedade.

### Fazendas para homem e senhora

#### Vende VIRGILIO ARRAIANO

#### COVILHÃ

## VIDA POLÍTICA

Partido Comunista Português, —Comuna de Arroios. —A convite do Comité provisório do Partido (Comissão de Organização) reúniram os comunistas residentes na freguesia de Arroios para constituição da sua Comuna a qual ficou definitivamente organizada.

Aos debates de vários assuntos de carácter partidário, foi nomeado secretário da comuna, Cae-an de Sousa a quem deve ser dirigida toda a correspondência para a rua Cidade da Horta, 9, 3.º esq.

Em virtude do adiantado da hora a reunião foi depois interrompida, devendo continuar ainda esta semana para nomeação dos restantes componentes da comissão administrativa e de delegados ao próximo congresso corporativo do Partido.

Núcleo de Juventude Comunista do Beato e Olivas. —A comissão reorganizadora deste núcleo, convida todos os filhos que do mesmo se encontram afastados a comparecerem na reunião, que se efectua amanhã, pelas 10 horas da manhã, na antiga sede deste núcleo, igual convite é feito a todos os comunistas adultos afim de se assentar num plano comum de organização comunista nesta área. A esta reunião deverá assistir um delegado do C. E. do P. C. P. e outro da Junta Nacional das Juventudes Comunistas.

A's 17,30, o juiz auditor, dr. sr. Ribeiro Castanho, começa lavrando a sentença, levando nesse trabalho até às 21,30 horas, depois do que é lida a sentença que absolve o capitão José Ferreira Pascoal, o tenente Moura Mendes e o civil António Ferreira.

**NO PORTO**

A explosão da bomba na sede do Grupo Republicano Radical

Foram condenados o tenente José Lopes, 22 meses de prisão—correção, contando 11 meses e 19 dias de prisão sófrida; recorrendo o reu da sentença, tenente João Pereira Pina, 22, contando 11 e 4 dias; sargento Santos Vilas, 4, saindo em liberdade por ter expiado a pena; sargento músico, Diogo Monteiro, 22, incluindo 11 e 18 dias; António Vieira, 4, saindo em liberdade; José de Oliveira, 22, contando 2 meses e 27 dias; António Pena, eletricista, 22, incluindo 3 e 27 dias; José da Silva, 4, em liberdade; Silvino Cardoso, 12, em liberdade; João Ferreira da Silva, 4, em liberdade; Augusto Vieira, 12, incluindo 3 meses e 9 dias de prisão sófrida.

Os presos militares foi substituída a prisão correccional por prisão militar ou na alternativa mais um terço de prisão militar.

Prossseguiu infelizmente a doença de Manuel Mário Ramos, mas uma vez esta comissão convocou os Núcleos e camaradas que ainda tenham listas em seu poder a que lhas enviem o mais breve possível.

Toda a correspondência para a comissão deve ser dirigida a Manuel A. Oliveira, travessa da Águia da Flor, 16, 1.º-Lisboa.

**Remoção de lixo**

A comissão executiva da Câmara Municipal de Lisboa comunicou à Associação dos Empregados Menores do Comércio e Indústria que não seguiria os seus trâmites a reclamação que esta colectividade lhe enviou a fim de ser alterado o horário de remoção do lixo, por não ir em papel selado essa reclamação, facto este estranhável, pois o sr. deputado da comissão executiva em terceiro em prática aquela horário, não sendo justo que se reclame contra aquela disposição tenham ainda os prejudicados de gastar dinheiro para ser anulado um erro que não cometem.

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais

Os jornais berlenses conformando-se com as circunstâncias aumentaram proporcionalmente o preço das suas assinaturas.

Actualmente, os principais de entre eles custam cerca de 2 milhões de marcos por semana!

Os jornais sindicais, entregues gratuitamente aos membros dos sindicatos, tem de reduzir ainda o seu fornecimento.

Na custo dos jornais



## Agenda de A BATALHA

CALENDÁRIO DE SETEMBRO

Q.	5	12	19	26	HOJE O SÓL
Q.	6	13	20	27	Aparece às 6,17
S.	7	14	21	28	Desaparece às 18,47
S.	8	15	22	29	FASES DA LUA
D.	9	16	23	30	Q. M. da 5 as 47
S.	10	17	24	25	Q. M. da 17 as 12
T.	11	18	25	26	Q. M. da 25 as 20,55

## MARES DE HOJE

Praiamar às 5,49 e às 6,12  
Baixamar às 11,19 e às 11,42

## CAMBIOS

Paises	Moe-das	Ao par	Ontem	Comp.*	Venda
Alemanha	Marco	\$255	—	—	—
Austrália	Cordão	10,11	—	—	—
Bélgica	Franços	817,8	1,055	1,10	1,10
Espanha	Pesetas	817,8	3,247	5,295	5,295
E. U. A.	Dólares	692,4	4,424	24,1670	24,1670
Francia	Franços	817,8	1,059	1,420	1,420
Holanda	Florins	357,2	4,000	9,00	9,00
Portug. e I.	Liras	113,973	1,000	1,000	1,000
Suica	Franços	817,8	1,050	1,055	1,055

## MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
General Belgrano, portos do Brasil e Argentina	15
Ceglão, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires	17
Acópolis Woermann, Southampton, Rotterdam e Hamburgo	19
Versckala, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires	21
Alondra, Madeira e Canárias	23
Cattaro, Trieste, Fiume e Veneza	24
Dougarra, Adelaide, Melbourne, Beaufort, Point Hobart, Sydney, Lutetia, portos do Brasil, Argentina, Cap Pojónio, Hamburgo	25
Baron Semílio, Glasgow	26
Baron Douglas, Glasgow	27
Guiné, direto a Loanda, Novo Reino, Lobito, Benguela, com paragem em Luanda, Cabinda, São Amaro, Zaire, Ambriz, Ambizete, Ambiz, Porto Alexandre e Mossamedes	28
Merhinetas, para Casablanca	29
Gotham, Vigo, Bremen	30
A. Villars, Tenerife, Dakar, Condey, Taben, Grand Bassam, Cotonou, Dossos, Libreville, Port of Hildebrand, Liverpool	31
Arizantes, Vigo, Cherbourg e Southampton	32

## CARREIRAS DE VAPORES

Cacilhas

Partidas do Cais das Sodré: Primeiro vapor das 9 horas, havendo depois viagens de 30 em 50 minutos, e assim o ultimo às 19,25. Partidas do Cais das Sodré: Primeiro vapor às 6,25, segundo viagens de 50 em 50 minutos e sendo o ultimo às 19,45. — \$10 cada via.

Seixal

Partidas do Cais das Sodré às 8,00, 10,30, 15,45 e 18,15.

Partidas do Seixal às 6,50, 9,00, 12,40 e 17,20. — \$10 dia ou volta.

Adegaigeira

Partida do Cais das Sodré às 17,20.

Trarifa

Partidas de Belém às 6,30, 8,00, 9,00, 10,30, 11,00, 13,00, 16,00, 17,00 e 18,00.

Partidas de Trarifa às 6,00, 7,00, 8,30, 9,30, 10,30, 15,30, 16,30 e 17,30.

A. quintas-feiras há uma carreira para Trarifa às 12,30 e 16, nos domingos carreiras consecutivas. — \$50 dia ou volta.

Elvas, Badajoz e Sevilha

Partida do Rossio às 21,30. — Chegada às 5,45.

C. Branco, Covilhã Guarda

Partidas do Rossio às 9,40 e 21,30. — Chegadas às 5,45 e 17,50.

Torres, Caldas, Figueira, Alfarelos e Porto

Partidas do Rossio às 8,15 e 17,10. — Chegadas às 0,40 e 9,55. — Direção as Caídas: Partida às 18,10. — Chegadas às 10,20.

Vendas Novas e Vila Real de Santo António

Partida do Terreiro do Paço às 5. — Chegadas às 22,20.

Sintra

Partidas do Rossio às 1,40 e 17,10. — Chegadas às 0,40 e 9,55. — Direção as Caídas: Partida às 18,10. — Chegadas às 10,20.

ARQUEOLÓGICO

Largo do Carregado, Príncipe, S. Tomé, Loanda, Cabinda, Zaire, Ambriz, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi e Landana com trânsito em Loanda, Lobito, Benguela, para Inhambane, Chinde, Quelicai, Pebane, Angoche, Pôrto Amélia e Ibo com trânsito.

JOSE VICENTE BARBOSA DU BOIS

CASA-Escola Politécnica: Quintas feiras das 12,15 e 16.

NACIONAL AGRÍCOLA

Tapada da Misericórdia — Largo da Coelheiros — Ultimo domingo do mês, às 15,20.

NACIONAL DE ARTE ANTIGA

Rua das Artes Verdes, das 10,30 a 18,00.

NACIONAL DE COCHES

Praca Afonso de Albuquerque — Todos os dias úteis, das 12 às 17.

NACIONAL DE MARINHA

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,00.

SAPATARIA DO CONDE BARÃO

Largo do Conde da Linha, das 10,30 a 18,0